

Todos os Empregados, alem das praças mortas que lhes tocarem, tambem terão, e deverão ter praças vivas; e serão promovidas para as primeiras occupações, merecimentos iguaes áquelles que tiverem mais praças vivas, como mais empenhados no bom successo da Companhia.

2.—Todo este corpo será governado por hum Administrador Geral—, ou—Inspector—, que será eleito em Junta Geral. Deve ser sujeito de probidade, bom Mineiro; e se possível for, o que tiver maior numero de praças vivas. Será Administrador Geral por toda a vida, enquanto agradar ao Corpo dos Empregados; quando não, o poderão expulsar em Junta Geral á votos, e eleger outro tambem á votos. Este Administrador Geral guardará o Cofre em sua casa; terá huma chave d'elle e dois mais, por convenção, terão as duas restantes. Huma Contadoria, só de gente precisa, existirá tambem em sua casa, a qual será em Tijuco: terá maior numero de praças mortas, que os outros empregados Administradores; porquanto hé visível a sua maior pensão. Elle terá a auctoridade de admittir ou expulsar qualquer dos Empregados e cuidar em todo o governo economico da Companhia.

3.—Os serviços novos que houverem de se abrir, nunca serão só pelo voto do Administrador Geral; mais sim por huma Junta de todos que, não tendo que lhes dar á fazer, os venderão e talvez muitos delles para fóra do Paiz; com o que algum prejuizo pode receber a terra. Com a Companhia a Mineração se poria em hum pé mais activo; far-se-hião serviços grandes; e por consequente maiores utilidades; sem ella tudo será burocraticos, e tudo se reduzirá á Falsqueira, como presentemente se vê nesses lugares de proximo concedidos.

Dezejo-lhe saude como amigo.—Gavião, 8 de julho de 1821.—J. V. Couto.

(Extrahido de um original inedito existente no Archivo Publico Mineiro.)

QUADRO METEOROLOGICO DE UBERABA

(RECTIFICAÇÃO)

Uberaba, 8 de Janeiro de 1899.—Sr. Director do « Archivo Publico Mineiro ».

No quadro de meteorologia que vos servistes mandar publicar na « Revista », e que se acha em frente á pagina 326 do Fasciculo II, Anno III, (Abril a Junho de 1898), escaparão alguns erros de impressão, para os quaes peço licença mandar-vos as emendas da nota junta, afim de que vos digneis mandar inseril-as opportunamente em algum proximo fasciculo.

Tem-me sido lembrado solicitar vos uma nova edição do quadro; considero, porém, que viria isso trazer trabalho dispensavel, e até a confusão — nem sempre seria fucturamente discriminado, qual fosse o quadro considerado exacto. Além de que, na reimpressão, novos enganos poderiam escapar ao revisor, ou mesmo ao impressor, que tivesse de executar as emendas da revisão.

Com as erratas que agora dou, o amator que se interessar no assumpto, pôde, elle mesmo, no proprio fasciculo, emendar o quadro que possuir.

Da comparação que se fizer do quadro com as emendas agora indicadas, se reconhecerá logo, qual o processo que empreguei para aponta-las: confrontei o impresso do fasciculo, com o primitivo, que conservo. Assim se verá que percorri as columnas perpendiculares uma a uma, no encontro com as horizontaes.

O exame assim foi facil, exacto.

Saude e fraternidade.

Antonio Borges Sampaio,

Correspondente do Archivo.

Quadro das observações meteorológicas em Uberaba no quinquênio de 1892 a 1896

EMENDAS A FAZEREM-SE NO QUE FOI PUBLICADO NA «REVISTA DO ARCHIVO PUBLICO MINEIRO» EM FRENTE À PAGINA 326 DO FASCICULO 2.º, ANNO 3.º — (ABRIL A JUNHO DE 1898).

| Anos | Elementos | Erros | Emendas |
|---|-----------|---------|---------|
| — 1892 — | | | |
| Maximo da chuva..... | | 219,5 | 249,5 |
| Média do barometro..... | | 73,50 | 703,50 |
| — 1893 — | | | |
| Maximo da chuva..... | | 4.381,1 | 438,1 |
| — 1894 — | | | |
| Maximo da temperatura..... | | 64,0 | 34,0 |
| Média do barometro..... | | 494,9 | 704,90 |
| Média do ozone..... | | 0,0 | 6,0 |
| — 1895 — | | | |
| Maximo da chuva..... | | 436,5 | 435,5 |
| Maximo do barometro..... | | 698,4 | 698,04 |
| Minima da humidade relativa..... | | 22,0 | 32,0 |
| Média da temperatura..... | | 21,1 | 21,5 |
| Média do ozone..... | | 5,16 | 5,1 |
| Numero de dias em que o céu estava limpo..... | | 8 | 86 |
| — 1896 — | | | |
| Minimo do barometro..... | | 697,00 | 697,90 |
| — No quinquennio — | | | |
| Maximo do hygrometro de cabelo..... | | 98,0 | 99,0 |
| Maximo do ozone..... | | 16,0 | 10,0 |
| Média da temperatura..... | | 20,6 | 21,3 |
| Média da tensão do vapor..... | | 11,64 | 13,97 |

Uberaba, 8 de Janeiro de 1899.

O observador, Antonio Borges Sampaio.

Errata

Pag. 3 — linhas 18 — diga-se o — caracter —
 Nas mesmas pag. e linha (fm). diga-se — justiça e —
 Pag. 4 — linhas 42 — diga-se — constituem.
 Pag. 5 linhas 2 — diga-se — rapacidade — em vez de capacidade.